

Continua em exercício a Comissão Directiva eleita em 24 de Julho de 1979.

No ano de 1980 compuseram o pessoal científico do Centro e das suas Linhas de Acção 14 docentes doutorados, 21 não doutorados e 8 alunos e monitores e 10 investigadores não vinculados ao Ensino.

O pessoal administrativo e técnico compreendeu três técnicos superiores, um primeiro oficial, três segundos e dois terceiros, uma auxiliar-técnica de 1.ª classe, um desenhador principal e outro de 2.ª classe. Contou-se também com uma auxiliar de limpeza, a tempo parcial.

Este grupo de 12 pessoas que trabalham a tempo completo foi integrado num quadro criado pelo n.º 1 da Portaria n.º 712-A/79, de 29 de Dezembro, ao abrigo do disposto no art. 25.º do Decreto n.º 538/76, de 9 de Julho e no n.º 3 da Portaria n.º 712-A/79, nomeado quase todo por despacho de 23 de Janeiro de 1980, do Ministro da Educação e Ciência, e o restante uns dias mais tarde.

Embora algumas destas nomeações sejam a título provisório, considera-se encerrado o processo há longos anos aberto, pelo qual os funcionários e as entidades directivas do Centro insistentemente se bateram: a criação de condições de estabilidade e de segurança para os trabalhadores do Centro. Todavia, ainda persistem carências de pessoal, para assegurar os serviços especializados e em expansão.

SECÇÕES

Desenho. — Executou durante o ano cerca de 4 centenas de desenhos e 500 diapositivos, material destinado a ilustrar a Revista *Finisterra*, relatórios das Linhas de Acção, duas dissertações doutorais e os respectivos «projectos de investigação», os trabalhos do II Colóquio Ibérico de Geografia, o «Livro de Homenagem ao Prof. Orlando Ribeiro», a exposição por altura do Jubileu do referido Professor, as aulas, e a enriquecer a Fctoteca.

Fototeca. — Registou a entrada de 843 diapositivos, 360 fotografias a preto-branco, 60 reproduções fotográficas. Cedeu para acompanhamento de aulas práticas e teóricas ou para estudos de alunos e outros utentes 1869 fotografias aéreas, 1587 diapositivos, 146 fotografias a preto-branco.

Laboratório de Geomorfologia. — Deu apoio às aulas do Curso de Geografia que a ele recorreram e tratou 159 amostras apresentadas por investigadores do Centro, da Faculdade de Ciências de Lisboa e da Universidade de Cáceres.

Mapoteca. — Registou a entrada de 312 mapas, entre portugueses (boa parte para actualização das colecções existentes) e estrangeiros

(estes provenientes de permutas). Atendeu aproximadamente 2000 consultas — de professores e assistentes, de alunos dos cursos de Geografia, de História, de Economia, de investigadores do Centro, e de alunos do Curso Secundário e de outros cursos superiores.

Está a criar uma rubrica de Teledeteccção, que conta já com mais de 100 imagens do satélite Landsat, referentes a território português, e com as respectivas fichas signaléticas, e vai iniciar uma colecção de ortofotomapas.

Biblioteca. — Deu entrada, durante o ano, a 567 obras e a 723 volumes de revistas e outras publicações periódicas.

Alunos e professores de 17 cursos, fizeram 3377 consultas na biblioteca, e requisitaram 2355 obras para consulta domiciliária.

O total de volumes requisitados foi de 12 795, com o máximo em Janeiro (1432 na biblioteca e 615 para o domicílio) e o mínimo em Agosto (35 na biblioteca e 103 para leitura domiciliária).

Vai iniciar uma nova rubrica (*A Teledeteccção*), constituída por manuais, revistas, artigos e actas de colóquios relativos a este domínio.

A Biblioteca mantém permuta de publicações com 508 entidades estrangeiras e 405 pessoas ou entidades nacionais.

Secretaria. — Estende-se, com 5 funcionários, a todo o expediente do Centro e das 6 Linhas de Acção, à dactilografia de relatórios, ao serviço de pessoal, economato, tesouraria, permuta de publicações, embalagens e expedições, fornecimento de material de estudo aos alunos de Geografia, telefone, compras, marcação de originais para impressão e respectivas revisões tipográficas, etc.

Reprografia. — A Secção, a cargo de um só funcionário, por vezes solicitado para outras tarefas, e dispondo apenas de ajudas ocasionais, produziu 13 relatórios das Linhas de Acção, 2 dissertações de doutoramento, 2 projectos de investigação, 2 currículos, inquéritos, folhas para aulas, 3 guias das excursões do II Colóquio Ibérico de Geografia e ainda blocos para os participantes desta reunião. Ao todo, cerca de 2750 páginas de 21 volumes de estudos com tiragens variadas, além das 6 centenas de blocos e coisas menores, que totalizaram umas 600 000 cópias e as respectivas brochuras.

Apoio ao Ensino. — A excepção dos serviços burocráticos que competem à Reitoria e à Faculdade, todo o contacto dos alunos com o curso de Geografia continua a ser feito no Centro através das mais diversas formas.

Prepararam-se e publicaram-se vários textos de apoio, bem como outro material impresso para fins didácticos.

Diogo de Abreu colaborou na elaboração do Programa de Geografia para o 12.º Ano de Escolaridade, participando em acções de apresentação e reciclagem de professores em Lisboa e Porto. Com Carminda Cavaco foi integrado no Grupo de Apoio Pedagógico ao Ano Propedéutico.

DOUTORAMENTOS

Em 1980, três das colaboradoras do Centro prestaram provas de doutoramento. Maria Clara Teles Mendes e Paula Bordalo Lema alcançaram o grau de Doutor em Geografia pela Universidade de Lisboa. A primeira apresentou para tese de dissertação o seu estudo sobre *Maputo antes da Independência. Geografia de uma Cidade Colonial* (559 p. polic.) e o projecto de investigação *As Estâncias Termas Portuguesas* (67 p. polic.); a segunda apresentou o trabalho de tese intitulado *Desenvolvimento das Funções Centrais em Trás-os-Montes* (366 p. polic.) e o projecto de investigação denominado *O Alto Douro* (90 p. polic.).

Em Dijon, Denise de Brum Ferreira fez o doutoramento de terceiro ciclo, tendo apresentado como dissertação a sua *Contribution à l'étude des vents et de l'humidité dans les îles centrales de l'archipel des Açores* (2 vols. de 437 + 192 p. policopladas).

PUBLICAÇÕES

Finisterra. — Foi decidido, em 1980, alargar a direcção da revista: passam também a integrá-la os dois orientadores de Linhas de Acção de âmbito geográfico que dela não faziam parte. Ao mesmo tempo, criou-se um conselho de redacção, de composição variável, em princípio constituído pelos investigadores doutorados que trabalham no Centro, e são agora dois os secretários. Com estas medidas, concretizadas pela primeira vez no presente fascículo, pretende-se ligar mais directamente à organização da *Finisterra* um número cada vez maior de pessoas.

Assinale-se ainda que a «Bibliografia Geográfica de Portugal Continental», incluída anualmente na revista, onde ocupava quantidade crescente de páginas, passará a ser difundida, com a mesma periodicidade, sob forma policopiada; procurar-se-á assegurar a impressão de conjuntos de fascículos referentes a intervalos de tempo que se definirão oportunamente: a publicação definitiva permitirá corrigir e ampliar a informação que se pretende transmitir, para o que desde já se solicita e agradece a colaboração dos leitores.

Livros e relatórios. — Encontram-se em impressão diversos trabalhos a incluir nas colecções «Chorographia» e «Memórias». Quanto à primeira, foi difundido, em 1980, embora com data de 1978, o de Paula Bordalo Lema, *Tourém. Uma Aldeia Raiana do Barroso*. Também naquele ano, foi publicado o *Mapa Geomorfológico de Portugal*, a 1:500 000, elaborado por Denise de Brum Ferreira; acompanhado por uma notícia, será integrado nas «Memórias».

O número de relatórios policopiados referentes a 1980 foi de 17, cabendo 3 a cada uma das Linhas de Acção N.ºs 1, 2 e 5, e 8 à Linha de Acção N.º 3. (4 dos quais incluídos na nova série «Cadernos de Teledeteccção»).

Outros trabalhos policopiados relacionam-se com o II Colóquio Ibérico de Geografia: os *Resumos das Comunicações* e os textos de apoio

às três excursões de dois dias (*Sintra e Arrábida; O Baixo Tejo e a Região de Évora; A Extremidade Ocidental da Cordilheira Central e o Maciço Calcáreo Estremenho*).

Sallente-se ainda a publicação de diversos trabalhos de colaboradores do Centro, fora das edições deste.

ACTIVIDADES CIENTÍFICAS DIVERSAS

Coube ao Centro a organização do II Colóquio Ibérico de Geografia, efectuado de 13 a 17 de Outubro ⁽¹⁾, e que se traduziu por assinalável êxito. A sua preparação exigiu, naturalmente, um grande esforço de boa parte do pessoal científico, administrativo e técnico. Em 1982, deverão ser publicadas, em dois volumes, as comunicações apresentadas, para as quais contribuíram mais de uma dezena de investigadores do Centro.

Muitos destes participaram ainda em estágios e reuniões científicas nacionais e internacionais. Assim, Orlando Ribeiro, Suzanne Daveau e Ana Paula Ramos estiveram em Salamanca e Valladolid, onde participaram em reuniões científicas e apresentaram trabalhos (O. Ribeiro: «Tradição e Inovação no Sistema da Geografia»; S. Daveau: «A Teledeteção Aplicada ao Estudo da Geografia»); Ilídio do Amaral participou em diversas reuniões sobre assuntos de gestão universitária e de investigação científica e proferiu conferências em Portugal, Espanha, França e Alemanha (entre estas, mencionem-se: «Galiza, Finisterra da Península Ibérica», no *Colóquio Internacional sobre Tradição, Actualidade e Futuro da Galiza*, Trier, República Federal da Alemanha; «A Redescoberta do Mundo na Segunda Metade do Século XX. Missão Landsat», em Sessões da Academia da Marinha, Lisboa; «Contactos Culturais na Área Atlântica», nos *Encontros Culturais da Universidade de Évora, Évora*). Jorge Gaspar esteve em Atenas, no «European Consortium for Political Science», e em Paris, Madrid e Barcelona, na qualidade de consultor-coordenador de um projecto da OCDE acerca do Crescimento Urbano na Europa Mediterrânea nos anos 80. Fez ainda uma conferência sobre «Desequilíbrios Regionais do Desenvolvimento em Portugal», no Instituto de Defesa Nacional, Lisboa, e, em colaboração com Carlos Morais e Diogo de Abreu, apresentou a comunicação «Databases in Research for Regional Analysis in Portugal», *Symposium of the Development of Joint Databases for Regional Analysis and Computer Cartography*, Turim, Itália. Manuel Viegas Guerreiro esteve em França, numa visita de estudo de métodos de pesquisa em Antropologia, nos museus da Camarga, das Artes e Tradições Populares e no Museu do Homem. Maria Eugénia Moreira-Lopes orientou na *École Pratique des Hautes Études (Paris e Dinard)* um seminário de pós-graduação de Geomorfologia Litoral. Maria Helena Dias ministrou aulas de Cartografia na Universidade de Estrasburgo. Ana Paula Ramos, Catarina Melo Ramos, José Silvério Ventura, Elisabete

⁽¹⁾ Ver CARLOS ALBERTO MEDEIROS, «Os Dois Primeiros Colóquios Ibéricos de Geografia — Salamanca (1919), Lisboa (1980)». *Finisterra*, vol. XV, n.º 30, Lisboa, 1980, p. 261-266.

Freire e Fernanda Alegria frequentaram estágios de campo em Espanha, organizados por Universidades deste país. Denise de Brum Ferreira deslocou-se a Paris, onde efectuou um estágio sobre Teledeteção, organizado pelo ORSTOM. Vanda Gama e Costa prosseguiu, em Estrasburgo, a preparação da sua tese de doutoramento de 3.º ciclo, em Geografia Física. Diogo de Abreu participou no Congresso da «International Federation of Data Organization», efectuado em Turim. Assinale-se ainda o contributo dos Estudos de Planeamento Regional e Urbano (CEG) e do Centro de Informática (LNEC) para o *Seminário de Integração da Informação de Base Geográfica nos Domínios Urbano e Regional*, Lisboa: «Base de Dados para Análise Regional (B. D. A. R.)».

A nível geral, o Centro de Estudos Geográficos tem prestado colaboração a várias entidades, nomeadamente: Comissão de Investigação Urbana e Regional; Direcção-Geral do Ensino Secundário; Instituto Geográfico e Cadastral; Instituto Nacional de Estatística; Laboratório Nacional de Engenharia Civil; Radiotelevisão Portuguesa; Secretaria de Estado do Ambiente; Secretaria de Estado da Emigração.

LINHAS DE ACÇÃO

Linha de Acção N.º 1 — Estudos de Planeamento Regional e Urbano. — Projectos em curso: padrões espaciais da aquisição de bens e serviços — Portugal e Área Metropolitana de Lisboa; percepção do espaço urbano — casos de Lisboa; BDAR, base de dados para análise regional (em cooperação com o LNEC, Divisão de Informática); estudo geográfico das cidades portuguesas; desenvolvimento e gestão de equipamentos básicos na Área Metropolitana de Lisboa; utilização dos tempos livres em duas freguesias periurbanas — Samora Correia e Azóia; difusão dos métodos anticoncepcionais em Portugal; estrutura regional das classes sociais em Portugal; povoamento e sistema de lugares centrais na ilha da Madeira; geografia eleitoral portuguesa; aspectos geográficos do futebol em Portugal.

Visitaram, e estabeleceram contactos com esta Linha de Acção, os professores Peter Gould (da Universidade do Estado da Pensilvânia, USA), Christopher Buttler (da Universidade de Aarhus, Dinamarca), Jim Lewis (da Universidade de Durham, Reino Unido), Allan Williams (da Universidade de Exeter, Reino Unido), Neil Bruce (da Universidade de Keele, Reino Unido), Frank Hansen (da Universidade de Copenhague, Dinamarca), com alunos que foram acompanhados por Jorge Gaspar e António Teixeira em visitas a Lisboa, Porto, Douro, Beira, Alentejo e Algarve, e o professor Peter Sjöholt, com um grupo de docentes e discentes da Universidade de Bergen, que foram acompanhados em visitas a Lisboa, Alentejo, Algarve e Estremadura espanhola por Lucinda Fonseca, Diogo de Abreu e José Manuel Simões.

Linha de Acção N.º 2 — Estudos de Geografia Humana e Regional. — Os trabalhos em curso compreendem, fundamentalmente, a continuação de estudos gerais e regionais de geografia de Portugal. Como objectivos

mais imediatos, contam-se: síntese dos aspectos da geografia humana das montanhas, com análise de alguns problemas do Noroeste, e incluindo, como exemplo, uma monografia da aldeia de Alvite (planalto da Nave, Beira Alta); estudo de outros problemas da geografia humana do Noroeste; aspectos gerais da geografia industrial portuguesa; a indústria na região de Lisboa; agricultura e turismo na região de Lisboa — Costa do Estoril; geografia humana do Alto Douro; evolução recente do comércio externo português; apoio ao ensino, designadamente através da difusão de textos e documentos de Geografia de Portugal, Geografia Rural e Geografia Económica e Social.

Linha de Acção N.º 3 — Estudos de Geografia Física. — Prosseguem os estudos de geomorfologia e de climatologia, nomeadamente sobre a evolução sedimentológica e geomorfológica da bacia da Lousã e da Cordilheira Central, a diversidade climática de Portugal Continental e das Ilhas, acontecimentos episódicos de grande significado humano (movimentos de materiais nas vertentes, tempestades no litoral, cheias dos rios) e o condicionamento geográfico da investigação arqueológica.

Vão-se, entretanto, desenvolvendo aspectos novos da investigação, tanto no domínio da cartografia, como no da teledeteção.

Mantiveram-se contactos com colegas e organismos de diversas especialidades no País (Geologia, Hidrologia, Meteorologia, Parques Nacionais, Arqueologia, História...) e com diversos centros de investigação da França e da Espanha (visitas de estudo, conferências, publicações).

Linha de Acção N.º 4 — Recolha e Estudo de Literatura Popular Portuguesa. — No plano de trabalho desta Linha de Acção para 1981, consta, resumidamente: recolha de textos de literatura popular portuguesa, escritos ou orais (em gravação magnética); transcrição, estudo e classificação desses textos; transcrição em pauta musical de músicas já recolhidas ou a recolher; apoio aos docentes e discentes de literaturas românticas, facilitando-lhes o material para aulas, estudos, elaboração de dissertações; continuação da publicação da *Revista Lusitana* (o primeiro tomo da nova série está em composição tipográfica e tem sido muito animador o interesse despertado por esta iniciativa, a ponto de termos já recebido praticamente toda a colaboração para o tomo seguinte).

Linha de Acção N.º 5 — Estudos de Geografia das Regiões Tropicais. — Trabalhos em curso: continuação da elaboração de bibliografias e notícias estatísticas sobre Cabo Verde e Guiné-Bissau; guia de leituras geográficas de Angola, destinado a estudantes universitários; actividades económicas, população, cartografia dos centros urbanos, relações comerciais e outras de Macau com o Sueste Asiático; hidromorfologia do vale do Baixo Limpopo, Moçambique; organização do espaço físico, regularização e aproveitamento do rio com vista à produção agrícola; geomorfologia do delta do Zambeze, evolução da costa, com vista à acessibilidade dos portos; estudos comparados de imagens de satélite do

Sudoeste de Angola e do Sul de Moçambique; as formas do relevo em relação com o clima, em áreas do Alentejo.

Linha de Acção N.º 6 — Estudos de Geografia do Mediterrâneo e das Ilhas Atlânticas. — No âmbito desta Linha de Acção, prosseguem os estudos na Península Ibérica. Têm sido analisados temas respeitantes à cartografia das aglomerações urbanas, toponímia, organização administrativa e povoamento no numeramento de 1527, bem como à investigação em Olivença, em Ourém e ao longo do Guadiana (navegação do passado, aspectos da fronteira).

Várias obras de Orlando Ribeiro encontram-se no prelo, ou em estado adiantado de preparação; referem-se à colonização de Angola, à oliveira em Portugal, à 4.ª edição de *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, ao 1.º volume dos *Estudos de Geografia*.

Coordenação do Secretariado